



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO SECRETÁRIO
Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

PROCESSO: 0149/2017

ASSUNTO: Requerimento de Informação 0149/2017

Trata-se do Requerimento de Informação de autoria do Deputado Carlos Cezar que nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da Consolidação do Regimento Interno, requer seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador, Geraldo Alckmin, para que preste informações acerca deste flagelo que afeta muitos jovens pela internet denominado “Baleia Azul”, ou também jogo do suicídio.

A Secretaria de Estado da Educação reforça o compromisso da escola e dos educadores com a diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em situações que possam vir a comprometer a integridade física, psíquica e emocional dos estudantes.

O período da adolescência caracteriza-se por um conjunto de mudanças - físicas, hormonais, psicológicas, emocionais – que suscitam curiosidade, incertezas, receios, experimentações, necessidade de aceitação, receios e, ao mesmo tempo, a sensação de imunidade a qualquer situação de risco. No entanto, pode ser também período de afastamento, de depressão, sensação de inadequação aos diferentes ambientes sociais. A esse turbilhão de alterações, acrescentamos as facilidades de acesso a informações diversificadas, proporcionadas pela tecnologia atual. Ao mesmo tempo, o adolescente busca identidade e respeito no grupo e com ídolos que melhor representam seus anseios.

Nesse contexto, esta Secretaria informa que as principais questões que envolvem o período da puberdade e adolescência são contempladas ao longo da programação curricular por meio da abordagem de assuntos presentes no **Currículo Oficial do Estado de São Paulo**.

No que se refere especificamente ao foco da informação solicitada, esta Pasta enfatiza a promoção de ações que fortalecem a integração de adolescentes no ambiente escolar, tais como:

1) Desenvolvimento da **Pedagogia da Presença**.

A presença de todos os profissionais da escola deve ser afirmativa na vida dos alunos. Espera-se que esta postura promova a compreensão do sentido de sua vida e incentive nova postura frente aos estudos, incentive a convivência, bem como a colaboração e a solidariedade.

2) Realização de **tutoria** com os estudantes.

A tutoria caracteriza-se pela orientação e acompanhamento dos estudantes na perspectiva da educação integral. Nesse acompanhamento, o tutor tem uma “escuta ativa”, tendo postura acolhedora, disponibilidade para ouvir o estudante em suas colocações, tendo postura ética que incentive a curiosidade crítica e a prática reflexiva sobre suas opiniões, a partir de outras perspectivas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

GABINETE DO SECRETÁRIO

Praça da República, 53 - sala 204 - CEP: 01045-903

3) Desenvolvimento de **ações protagonistas**.

A formação de jovens protagonistas pressupõe a concepção de adolescentes como fonte de iniciativas. Nesse sentido, incentiva-se a formação de Grêmios estudantis, clubes juvenis e participações em colegiados.

4) Incentivo à construção de **projeto de vida**.

O projeto de vida é um meio de motivar os estudantes a fazerem bom uso de suas oportunidades. Cabe a eles a corresponsabilidade de seu desenvolvimento.

5) Orientação às **famílias** em relação às crianças, adolescentes e jovens.

Instruí-los a não adicionar estranhos à rede social; controlar o uso da internet em determinados horários; monitorar o uso das redes sociais; atentar-se à perda do vínculo familiar, isolamento e/ou mudanças nas relações de amizade; estabelecer abertura para o diálogo.

Quanto à perspectiva de ação integrada entre as citadas Secretarias Estaduais, informamos que já ocorre atuação intersetorial com as seguintes Pastas: **Saúde; Esportes, Lazer e Juventude; Desenvolvimento Social** no que se refere às questões de saúde que abrangem alguns dos principais assuntos relacionados aos períodos da puberdade e da adolescência, tais como: sexualidade – questões de gênero, gravidez na adolescência, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/HIV/HPV, hepatites virais; uso inadequado de drogas; a importância de alimentação saudável e de atividade física.

Nesse sentido, a escola é fator de proteção e de diminuição à vulnerabilidade de crianças e adolescentes na medida em que atua de modo que os estudantes tenham maior compreensão de si mesmos, do ambiente em que vivem e que possam atuar adequadamente às diferentes situações que se apresentam no seu cotidiano. Dessa forma, situações como a citada – Jogo da Baleia Azul – que podem comprometer a segurança física, psicológica/emocional de adolescentes e jovens podem ser discutidas e encaradas como contraexemplo de enfrentamento a desafios, algo próprio da natureza do período da adolescência e juventude. A questão do desafio deve ser abordada sob seu lado positivo, como temos exemplos nas diversas áreas do conhecimento e ao longo do tempo.

Ressaltamos ainda que o jogo citado é um exemplo de outros “desafios aos jovens” que circulam na atualidade e em diversos países.

G..S., em 22 de maio de 2017


JOSÉ RENATO NALINI
Secretário da Educação